



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELÓS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELÓS

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82236 — BARCELÓS

Impressão: Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 24 DE MAIO DE 1975

Preço Avulso 2\$50

ASSINATURAS:
Ano 19900; Semestre, 50000; Trimestre 25000 — Metrôpole
Ano 170000 e 250000 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano 120000 e 200000 e a — Ultramar e Ilhas
Ano 120000 e 210000 e a — Brasil
Utilidade: Os Srs. assinantes gozam de desconto de 10%

Ex.ª Câmara Municipal de Barcelos — Barcelos

A PROPÓSITO DE... OBSCURANTISMO

Focar alguns dos aspectos do obscurantismo dominante na sociedade contemporânea não significa falta de assunto: quer dizer só que esses aspectos são de gravidade. O obscurantismo, em

qualquer das suas múltiplas formas, é um mal que ameaça todos os sectores da sociedade onde não brilhe a luz da fé cristã, de uma fé esclarecida e viva; quando essa luz deixar de ser pura e clara crescem nas suas sombras as su-

perstições; o mesmo acontece, porém, quando a luz da fé se troca pelas iluminações do racionalismo agóstico. E os fanatismos nascidos do culto do livre-pensamento não têm contribuído, em nada, para a dignificação da inteligência humana.

O obscurantismo é um mal de que podem sofrer, igualmente, tanto os pobres como os ricos, tanto os incultos como os cultos. A camponesa que consulta a «mulher-de-virtude» da sua aldeia não difere, em nada, nesse seu comportamento, das cidadãs leitoras dos horóscopos que certos jornais e certas revistas publicam regularmente. Nos países subdesenvolvidos são ainda vulgares

Considerações

Pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

Somos, sem sombra de dúvida, e no momento actual, o fruto mais apetecido dos imperialismos que dominam o mundo, todos eles, aliás, apostados em alargar a sua esfera de influência face ao desejo de virem a poder exercer hegemonia sobre os demais.

E essa acção não se exerce apenas nesta estreita faixa, a mais ocidental da Europa, até à pouca cabeça do maior império da latinidade e do mundo, antes se estende a todos os territórios que ora vão despontando como novas nações que geramos e desenvolvemos e estamos a parturejar.

Não admira, portanto, que a par dos muitos de nós que

desejamos ver estabelecida aqui, nesta velha Casa Luzitana, a ordem genuinamente democrática e a paz em liberdade universalmente aceites, militem por aí, faciosa ou mercenariamente, grupos de força, minoritariamente embora, apostados a atraírem-nos para a órbita das superpotências que dominam e escrevizam este malfadado paraíso terráqueo.

Ao vermos essa carneirada submissa vertida em turba ululante ante a ameaça do cajado do pastor, afloram-nos à mente as estrofes do nosso imortal Epico, imorreioiro cantor das virtudes desta incomparável gente luza.

Se é certo que entre os portugueses traidores houve algumas vezes, não é menos real que os descendentes de Viriato já mais aceitaram o jugo de quem quer que seja.

Raça de heróis, de santos e de guerreiros, que demos novos mundos ao mundo, com trabalho, com arte, com amor e com inteligência, teremos as nossas faculdades genéticas tão degeneradas já que nos inibam de descortinar a senda exata que, no momento, deveremos trilhar?

Certamente que não!

SARRABISCOS

(II)

por OIL

São como fanais as capelas ou ermidas que o Povo ergueu por toda a banda. Situam-se a norte ou a sul e de nascente a poente, elas apontam na direcção do céu. Seja quando a borraca taxia o espaço de lés a lés, ameaçadora e feia, nos dias claros de Verão ou quando a Primavera se casa com as cores mais vivas e mesmo no Outono, quando o tom ocre das folhas e dos ramos se patenteia e aduzora a tez à Natureza-mãe.

Quem lhes não descobre o simbolismo votivo que as nimba? Quem ainda se não abeirou delas com uma prece nos lábios ou no cício duma oração pequenina?

Vêde-as além na Franqueira, virada ao mar para lhes descobrir os horizontes soberbos de magia e de cor, quase sobre a fimbria das ondas ora em tropel ora espreguiçando-se na areial Vêde-as ou na planura das serras ou nos picos e no redondel dum naco de floresta anafinha — na Assunção, em Santo Tirso, no Monte Farinha, da Senhora da

Graça, ou na Arga, da Senhora do Minhol E na Peneda, e na Orada, e nos Remédios!

(Continua na 4.ª página)

MINISTÉRIO DA COORDENAÇÃO INTERTERRITORIAL

Do Ministério da Coordenação Interterritorial recebemos o seguinte comunicado:

Avolumam-se as apreensões sobre a eventualidade de um regresso maciço de europeus residentes em Angola, nomeadamente em Luanda.

Essas apreensões centram-se, designadamente, sobre as condições em que possam ser recebidos em Portugal os que se preparem para regressar.

Em consequência dos últimos incidentes de Luanda, Verifica-se pela primeira vez, na capital de

Angola, um movimento de quebra de confiança de alguns elementos europeus ali radicados,

Continua na 3.ª Página

Dela Franqueira

Por Alvaro Correia

Que Força é essa, ó Peregrino, que aniquila as famintas alcateias que te aparecem no teu peregrinar? Humanamente, mais altos poderes se erguem e ao acreditar, a decisão é nossa. É assim, que no dia 1, o Santuário Mariano da Franqueira aguarda a visita do Seu Povo que em Nossa Senhora da Franqueira sempre confiou e só Ela, nos poderá salvar dessas famintas e miseráveis alcateias. O cristão por imperativo de conhecer Cristo, servi-Lo e em circunstância de igualdade, com o próximo conviver, será realizável, através da Oração, da Paz, do Trabalho e da sua própria libertação. É assim o Cristão, é assim que o Cristão se realizará, se procurar ser «Sal da Terra e Luz do Mundo; o Cristão será o equilíbrio e por vezes árbitro na

vida do Povo, a principiar pela sua própria existência. Hoje, mais do que nunca, o nosso cristianismo exige presença, acção, união e vigilância, se não quiser-

(Continua na 4.ª pág.)

Os Comandos dos Bombeiros Voluntários do Distrito de Braga, reuniram em Barcelos

A convite do Delegado Distrital da Liga dos Bombeiros Portugueses — Comandante António de Sousa Costa — reuniram no passado domingo em Barcelos, todos os Presidentes e Comandantes dos Bombeiros Voluntários do Distrito de Braga, num total de mais de meia centena.

Tratava-se de apresentar aqueles representantes, o trabalho da Comissão Sectorial do Distrito de Braga e Viana do Castelo, respeitante ao Tema-Prevenção, e que se destina à reestruturação dos Serviços de Incêndios do País.

A sessão teve início às 10 horas no Salão de Festas dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e terminou às 19 horas, tendo sido

debatidos todos os pontos do trabalho e merecido a aprovação por unanimidade.

Por falta de espaço não nos é possível publicar o referido trabalho, o que faremos na próxima semana.

DO SOPÉ DO FACHO

NESTE 13 DE MAIO

Houve reparos e justos, de que neste 13 de Maio de 75, em Fátima, se sentiu uma diminuição de peregrinos estrangeiros àquele lugar de oração, em relação ao costume de outros anos.

Seria o frio que se faz sentir no nosso País que afastou os devotos estrangeiros de virem a Fátima em mais elevado número?

Seria o mesmo frio que afugenta os Turistas estrangeiros, que, segundo se queixa a classe hoteleira, tanto se faz sentir?

Os devotos nacionais, esses, não devem ter faltado em Fátima, dentro das suas possibilidades, porque a sua devoção e a responsabilidade da hora que passa, deve-os ter encorajado e levado junto da Mãe do Céu a pedir-lhe com fé, hoje mais que nunca, a sua protecção, a paz, a reconciliação para o povo português de que tanto carece nesta hora.

É que, neste momento tão difícil que a nossa Pátria atravessa, só o invisível, só a protecção Di-

(Continua na 2.ª página)

Virgem Branca de Nazaré

O arco-íris nimba a tua fronte, nas tuas mãos cintilam as estrelas, quando surges, no meio das donzelas, trazendo cheio o cântaro da fonte.

Não sei dizer a graça que revelas, quando vens com o cântaro da fonte, ou quando guardas, Virgem, pelo monte, o rebanho das cândidas ovelhas.

À tua volta, os campos reverdecem, em teu amor as fontes estremecem, e chegam osromeiros do caminho.

E entre eles venho, com a minha oferta: meu coração, como uma rosa aberta, e a minha túnica da cor do linho.

Jacinto Vega

REINVIDICAÇÕES MÉDICAS

Continuação do último número

O que se passa nas Caixas quanto aos doentes/hora, classifica-o quem quiser, que não eu. Aquilo não satisfaz nem o médico, nem o doente. Exige-se que se atendam 15 doentes em duas horas. Sabido como é que estas horas perfazem 120 minutos, os quais, divididos por quinze, dão oito minutos por doente, mas que, realmente, se reduzem a 4-5 mi-

nutos de trabalho útil (uma vez que os restantes se diluem nesse cerimonial necessário a que fizemos referência), pode-se lá fazer alguma consulta em condições? Ele é menos do que o tempo que um trolha leva para deitar um remendo na calça, mas que nos é atribuído para encher de massas que nos é atribuído para en-

(Continua na 4.ª página)

INTRA-MUROS

O Monte da Franqueira Altar da Pátria

Aprasível é o sitio sombreado de velhas árvores.

Sente-se ali o murmúrio das águas e a bafagem severa do vento, harmonia da natureza, que quebra o silêncio d'aquela solidão com a saudade de seus horizontes para encaminhar e chamar o espirito da contemplação

das coisas celetes.

O monte se eléva ao pé de um humilde Convento, formoso, mas aspero e severo como todos os montes do Minho.

Da sua coroa se descobre ao longe o mar semelhante á mancha azul entornada na face da terra

(Continua na 4.ª página)

O Barcelense Desportivo

O Gil Vicente foi à Póvoa do Varzim vencer o Vazim por 1-0

Há quem exclame e até se interrogue como foi possível ao Gil Vicente arrecadar dois preciosos pontos em terra alheia, e para mais, na jovem cidade de Varzim, cujo representante alimentava ainda algumas esperanças ao título, ou à disputa da «liguilha», acrescidas de esperanças que Meirim sabe injectar aos seus pupilos.

Simplemas peremptoriamente: a vontade indomável de vencer, levada pelos gillistas em perfeita e indesmentível união desde Djair, que além da sua melhor atenção, redobrou os seus esforços na defesa de mais uma grande penalidade, cujos méritos, o acreditam acima do lugar comum, Celton, e restante defesa até chegar aos dianteiros Simões e Marconi, que quase isolados, de vez em quando, punham em apuros a defesa dos poveiros.

E foi assim que presunçosos após o intervalo, aos 48 minutos, Marconi, ultrapassou a defesa, e com a sua indesmentível classe, fez o golo da vitória e que arrumou ao Varzim todas as esperanças de se poderem organizar, de molde a enfrentar a equipa mais positiva e consequentemente, aquela que, disse não, a qualquer superioridade adversária, com um futebol calmo, enriquecido do verdadeiro desportivismo que sempre tem sido apanágio dos atletas barcelenses, muito embora, sujeitos aos dissabores de tardes infelizes, que por vezes, e inesperadamente, têm sofrido.

Uma nota que não pode deixar de ser salientada: foi a rigidez, com que o senhor árbitro interpretou a Lei para punir o Gil Vicente, após uma protecção de Celton, a Djair, com uma grande penalidade. Este um senão, que o Sr. António Espanhol, de Leiria, que não pôde esconder, o seu interesse, de procurar, ajudar os varzinistas, no apelo do empate, que felizmente não surtiu e deu motivo ao «slogan» de gatuno, gatuno, que a assistência mesmo os da casa, entoaram após a flagrância daquela injusta decisão, que felizmente, não foi aproveitada.

O Gil Vicente alinhou com: Djair; Lemos da Silva, Celton, Gomes e Sá Pereira; Cardoso, Palheiras e Nivaldo; Testas, Simões e Marconi.

Gil Vicente — Sporting de Braga

No próximo domingo, vem a Barcelos o leader da Zona Norte, o Sporting de Braga, decerto, acatulado e confiante, num resultado que o não afaste do cimo da tabela, que com tanta galhardia tem vindo a defedner.

Amigos, amigos... mas neste caso, não a qualquer compadrio, que por ventura, seria anti-desportivo, no espírito dos adeptos da bola, que anseiam ver um Gil-Braga, na sua legitimidade desportiva e rivalidade que já não é menina.

Desafio entre Velhas Guardas

Hoje sábado à tarde, no Campo Adelino Ribeiro Novo, defrontar-se-ão as Velhas Guardas do Tirsense e do Gil Vicente.

Boa oportunidade, para ainda vermos e apreciarmos o pundonor e a pureza desportiva de atletas que serviram o desporto barcelense, nomeadamente o Gil Vicente, com a sua dedicação, o seu desportivismo salutar e exemplar.

A acreditada «Pastelaria Félix», desta cidade, quis dar o seu contributo oferecendo ao vencedor do encontro uma valiosa taça.

LEAL PINTO

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da pág. 1)

vina, nos pode dar uma esperança de salvação nacional.

Embora se tenham desmascarado muitos incrédulos encobertos com liberdades e atitudes que têm tomado erradamente, a verdade é que, a maior parte do povo português é crente, é devoto, é consciente, de que acima do homem-humanidade, há a Divindade que não abandonará nunca, a humanidade que acredita, que ajoelha e reza, pelos descrentes, para que se conscientizem de que são algo acima dos irracionais, porque isso nos afirma o Evangelho que não nos engana.

Além disso, continuamos a confiar os nossos destinos à Mãe do Céu, como o fizeram tantos portugueses; e como o fez ainda o Papa João XXIII, quando exclamou orando:

Lá do Céu, do teu Trono de Glória, ó Rainha e Mãe, volve os teus olhos misericordiosos para os míseros; alcança-nos o perdão; que a justiça do Teu Filho se transforme em graça para nós.

E continuando a orar, o mesmo Papa do amor, exclamava:

Ó Maria, quatro graças Vos pedimos nesta hora: A clareza da doutrina, que é dom da inteligência; a modéstia do corpo. «Vê Senhora, que exagero de nudez de mulheres e de homens, profanando os templos; a santidade da vida, que é o que mais vale na Terra para o Céu; e, finalmente, a fraternidade humana entre os homens, o amor e a concórdia entre os cidadãos.

Eis o pedido e a confiança de João XXIII, naquele tempo, para nós ainda menos sentido, do que o tempo que vamos atravessando em nossos dias.

Assim deve ser a nossa confiança em Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe.

Para falar de Maria, não faz falta ser orador;

Para escrever de Maria, não faz falta ser escritor;

Para confiar em Maria, rezar a Maria, pedir o seu auxílio, basta ter fé.

Para ir aos pés de Maria com confiança, basta ser cristão, basta ser católico de obras, mas não chega ser católico ou cristão de rótulo.

Nós vemos e ouvimos muitas vezes afirmar na R. T. P., que 90% do povo português é católico, mas não vemos atitudes desses 90% darem provas dessa confissão.

E dá-nos vontade de perguntar: São 90% de confissão ou de confusão?

Não há dúvida, os portugueses, logo após a independência, sempre se consagraram, respeitaram, honraram e amaram de um modo especial e com fé — a Mãe de Deus, em Quem confiaram a protecção dos seus destinos.

E por isso que não cremos, que o povo português na sua maioria, consinta o mínimo de desrespeito, Àquela a quem tanto quer, a quem tanto ama, ainda que para tanto tenha de pôr à prova a sua própria vida.

Além disso, estando nós atentos ao que têm afirmado alguns dos Secretários Gerais de alguns Partidos Políticos, acreditamos no que por eles tem sido afirmado, garantirem sempre, as liberdades religiosas e crenças do nosso povo.

Também temos presente aquela afirmação em conjunto do Episcopado Português da sua última

CARAPEÇOS

Adoração Nocturna

Na noite do dia 12 do corrente, realizou-se na Casa da Nazaré a costumada adoração nocturna em união com os peregrinos de Fátima. Como nesta data fosse a comemoração da Aparição da Senhora aos pastorinhos, estes actos se revestiram da maior solenidade.

Assim, naquela noite, foi organizada uma procissão de velas com o andor de Nossa Senhora na igreja paroquial dirigindo-se até ao recinto da Casa da Nazaré onde já se encontravam peregrinos vindos dos diversos locais, como Monção, Vila Nova de Cerveira, Poiares, Victorino de Piães, Carvoeiro, Alvarães, Viana do Castelo e grande número de freguesias do nosso vasto concelho.

Chegada ali, foi a Senhora saudada pelo rev.º padre Olavo Teixeira que seguidamente recitou o terço em união com os peregrinos da Cova da Iria, coadjuvado por muitos outros sacerdotes ali presentes, quase todos párocos. No final foi celebrada a Santa Missa e distribuída a Sagrada Comunhão a inúmeros fiéis. Em seguida foi organizada uma nova procissão Eucarística para a capela privativa ficando exposta solenemente a Sagrada Eucaristia até às primeiras horas do dia 13.

Festa de Santa Cruz

Por motivo da festividade em epígrafe, na freguesia de Alvarães, o nosso apeadeiro registou grande número de passageiros no passado dia 18. Esta festividade é muito concorrida a fim de serem apreciados os vistosos andores confeccionados com pétalas de flores naturais e arbustos o que de facto tem o seu cunho de beleza e trabalho.

Passeio Escolar

As crianças das escolas da nossa freguesia, seguiram ultimamente em passeio por várias instâncias visitando a cidade de Braga, Bom-Jesus do Monte, Sameiro, Citânia de Briteiros, Santo Tirso, Guimarães, Penha, Leixões, Aeroporto de Pedras Rubras, Vila do Conde e Póvoa de Varzim.

O Tempo

Mal vai correndo o tempo para os serviços agrícolas, o frio que se tem feito sentir está prejudicando imenso os batatais e até propriamente o desenvolvimento das fruteiras. O vinho teve uma boa nasença e se o frio e a chuva não vier prejudicá-lo, promete ser uma colheita abundante. No campo já se vai procedendo aos serviços da época e às videiras feitos os tratamentos da ocasião.

C.

FAZEM ANOS

No dia 24 — José Manuel da Costa Miranda.

No dia 28 — Menina Maria da Glória dos Prazeres Miranda e menina Maria dos Prazeres Veloso Rodrigues.

reunião em Fátima, quando disseram: A violação à liberdade religiosa, é um dos maiores atentados à dignidade do homem...

E por isso, se se apregoa a liberdade do homem como o seu mais alto valor, essa tem de ser respeitada em todo o sentido da palavra:

Liberdade de crença, liberdade de pensamento e discussão dentro dos moldes da justiça, e respeito mútuo do homem pelo homem.

Que a Mãe de Deus e Rainha dos Portugueses nos proteja mais uma vez e ilumine os homens de acção responsável, pelos destinos da nossa Pátria...

Assim esperamos mais esta graça e protecção da Rainha dos Portugueses.

ANGELA

PARA O NOVO QUARTEL DOS B. V. DE BARCELOS

Em continuação do peditório destinado à construção no Novo Quartel desta Corporação, os Directores, Comandante e elementos do corpo de Bombeiros, estarão amanhã na progressiva freguesia de GALEGOS SANTA MARIA.

Estamos certos que esta freguesia, que tantas vezes chama para os diferentes serviços de combate ao fogo e assistência, os bravos soldados da Paz, vai agora mostrar a sua generosidade entregando a sua contribuição para a nova Sede da quase centenária Associação Humanitária.

Darão a maior ajuda à iniciativa o Reverendo Pároco, a Junta de Freguesia e outros paroquianos nossos dedicados amigos.

DEDICADO AO DIA DA MÃE

Hoje é o teu dia querida
P'ra todas que têm vida
E tantas que já lá vão
Quem a tem abraça e beija
Quem a não tem só desejava
Trazê-la no coração.

A última vez que te vi
Só pôde chorar por ti
Teu corpo não tinha vida
Já tinhas as mãos em cruz
Roguei tua alma a Jesus
Chorei à tua partida.

Um dia a vi ajoelhada
Muito baixinho rezava
Aos pés da Virgem Maria
Duas Santas num altar
Era uma Santa a escutar
O que outra santa dizia.

Os netos que tu deixaste
Que com carinho beijaste
São felizes têm mãezinha
Não conhecem a saudade
Mas sim a felicidade
Que eu senti quando te tinha.

A tua última morada
É aquela campa sagrada
Onde jaz o corpo teu
Jamais me esquece querida
Encerraste a tua vida
Mas nosso amor não morreu.

A minha saudade é tanta
Que é pouco chamar-te santa
Mais não te posso chamar
Dessa amizade tão pura
Só resta uma sepultura
Que me parece um altar.

Carvalho, 25 de Maio de 1975

José de Azevedo Gomes

FALECIMENTOS

António do Couto Viana

Foi a enterrar, na cidade do Porto, onde há muito já fixara residência, este querido amigo e distinto transmontano.

Oriundo duma das mais conhecidas e representativas famílias da região duricense era casado com a Sr.ª D. Henriqueta Magalhães Viana, pai das Sr.ªs D. Maria Natália, Maria Noémia e Maria Mercedes Magalhães Viana, sogro dos Srs. Drs. Egidio Viana Pinto, José Guerra e Alfredo Pinheiro, tio das Sr.ªs D. Maria Cândida do Couto Viana Guedes, D. Maria Etelvina Viana de Queiroz, D. Rosália Viana de Queiroz, D. Branca do Couto Viana Marques Gomes, D. Maria da Conceição Letra Monteiro, D. Célia do Couto Viana Marques Gomes, D. Maria Teresa Brito Limpo de Faria Viana de Queiroz, D. Maria Henriqueta Quinta e Costa Viana de Queiroz, D. Maria Arminda Quinta e Costa Viana de Queiroz, D. Maria da Graça Simões Pereira Viana de Queiroz, D. Maria Margarida Viana de Queiroz Brito Luiz, D. Maria José Viana de Queiroz Brito e Albuquerque, D. Maria José da Silva Oliveira Viana de Queiroz, D. Maria Judite Queiroz de Brito, D. Alice Viana de Queiroz Brito, D. Maria José Viana de Queiroz Pontes, D. Ana Maria Viana de Queiroz, D. Maria Teresa Viana de Queiroz de Brito, D. Maria de Fátima de Queiroz de Sousa Basto Vieira, D. Maria Helena de Sousa Basto Moreira, D. Maria Fernanda de Sousa Basto Bogas, D. Maria Manuela de Sousa Basto Pinheiro, D. Isabel Maria Queiroz Basto e dos Srs. Eng.º José Viana Marques Gomes, António Marques Gomes, Dr. António Cândido Viana de Queiroz, Ernesto do Couto Viana, Hernâni do Couto Viana, Eng.º Horácio Augusto Viana de Queiroz, Dr. José Diniz de Brito, Artur Quinta e Costa Viana de Queiroz, Eng.º Mário Augusto Viana de Queiroz Brito, Eng.º Fernando Aurélio Queiroz Brito, Eng.º Jorge Manuel Queiroz Brito, Eng.º José Lindo Luiz, Artur Vieira de Sousa Basto, José Viana de Queiroz Brito, Dr. Artur Viana de Queiroz Basto, Dr. Bernardino Azevedo Pontes, D. Mário Fernando Oliveira Viana de Queiroz, Miguel Vieira, Eng.º David Bogas, Eng.º Inocência, Eng.º Loureiro de Albuquerque, Manuel Faria Viana de Queiroz.

POR BARCELOS

As professoras e os alunos das Escolas Primárias n.ºs 99 e 100 do Bairro da Vilarinha — Porto, agradecem reconhecidos o acolhimento que lhes foi prestado pelo pessoal do Pavilhão Gimno-desportivo de Barcelos, autorizando que centenas de crianças almoçassem abrigadas das fortes chuvas que na tarde de quinta-feira dia 15-5-85, iriam impedir o almoço de confraternização do seu passeio anual.

As professoras considerando que esta hospitaleira atitude se integra perfeitamente no processo democrático actual dirigiram-se ao jornal «O Barcelense» para que divulgassem esta acção que tanto significa as pessoas de boas intenções.

roz, José Pedro Faria Viana de Queiroz, António Faria Viana de Queiroz, Gustavo Faria Viana de Queiroz, Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz, Rui Viana de Queiroz Basto, António Cândido Oliveira Viana de Queiroz e Dr. Jorge Viana de Queiroz Basto.

D. Maria da Conceição da Costa Correia

Em Barcelinhos, faleceu esta veneranda senhora, viúva do Sr. Aires Amaral e mãe dos Srs. António Correia Amaral, Francisco Correia Amaral, Agostinho Correia Amaral, Aires Correia Amaral e das Sr.ªs Cândida Correia Amaral, Ana, Glória, Maria da Glória, Estrela e Teresa Correia Amaral; irmã das Sr.ªs Ana da Costa Correia, Estrela da Costa Correia, Teresa da Costa Correia, Maria Cândida da Costa Correia e do nosso bom amigo Sr. Henrique da Costa Correia.

Manuel da Costa Correia

Em Pêrre, Viana do Castelo, faleceu este nosso querido amigo, velho assinante de «O Barcelense» e considerado Correspondente do «Jornal de Notícias» da cidade do Porto.

Albérico José Pereira

No dia 21 do corrente, foi a sepultar no cemitério paroquial de Barcelinhos, este nosso amigo, considerado funcionário da Câmara de Barcelos, pai do nosso assinante Sr. Francisco Lopes Pereira, estimado Funcionário Público na cidade da Póvoa de Varzim.

«O Barcelense», apresenta sentidas condolências a todas as famílias em luto.

LAMA

Desporto

No último domingo realizou-se no campo da Costa uma partida de futebol entre as equipas do Póvoa de Lanhoso F. C. e o Rei Operário F. C. que terminou com a vitória deste último por 7-3. Embora fosse um jogo bem equilibrado, o resultado foi um pouco dilatado. Coisas do futebol! As equipas portaram-se com um alto nível de desportividade, e é isto que faz do desporto um grande espectáculo para unir mais a juventude. O Rei Operário F. C., no intuito de não ter domingos de descanso, faz um apelo por este jornal, para que enviemos convites para jogar em casa ou fora, para assim melhorar o futebol e as boas relações desportivas, entre os clubes que são de facto amadores.

Casamento

Realizou-se na nossa Igreja Matriz, o enlace dos jovens Maria Emília e Orides, filhos do Sr. João Joaquim Fernandes da Silva e D. Ana Fernandes, e do Sr. Domingos Gonçalves Macedo e D. Elvira Fernandes Macedo, respectivamente. Após o acto religioso, realizou-se na residência da família da noiva um almoço «à minhota», que foi ao mesmo tempo um motivo para convívio entre bons amigos. Brindaram os noivos, excelentíssimas famílias, o rev.º padre Armando Guimarães e o Deputado da Nação Dr. João Machado. Parabéns, e muitas felicidades para os noivos.

Eleições

Embora tardiamente, damos hoje o resultado do acto eleitoral realizado em 25 de Abril último nesta freguesia.

Dos 676 eleitores recensados foram às urnas 538 que votaram da seguinte forma: PPD, 407; CDS, 66; PS, 40; PC, 7; FSP, 3; PPM, 2; PUP, 2 e MES, 1. Anulados e em branco 10.

Aniversário

Completa 77 verões no dia 24 do mês em curso, o nosso conterrâneo e amigo, chefe de uma grande família, o Sr. Domingos Silva da Costa.

Os nossos parabéns, e que mantenha sempre a mesma juventude de agora!

C.

CARVALHO, PEREIRA & LOPES, L. DA

Certifico que, por escritura de 24 de Fevereiro de 1975, lavrada de fl. 75 a fl. 87 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 75—A do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, a cargo do Notário Dr. Vitor António Marques Júnior, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre António da Silva Lopes, casado, residente no lugar da Gandra, da freguesia de Manhente, concelho de Barcelos, Manuel José Ferreira Pereira, solteiro, maior, residente nesta cidade de Barcelos, na Rua Dr. Manuel Pais, e José Lucindo Cardoso de Carvalho, casado, residente na Rua de S. Miguel-o-Anjo, freguesia de Barcelinhos, concelho de Barcelos, o qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

- 1.º
A sociedade adopta a firma Carvalho, Pereira & Lopes L. da, tem a sua sede e estabelecimento na Rua de D. António Barroso, 138, na cidade de Barcelos, durará por tempo indeterminado, e teve o seu início no dia 1 de Janeiro do corrente ano.
- 2.º
O objecto da sociedade é o exercício da elaboração de projectos de obras de construção civil e similares.
- 3.º
O capital, integralmente realizado, em dinheiro, é de 60 000\$00, dividido em três quotas iguais, de 20 000\$00, pertencendo uma a cada um dos sócios, António da Silva Lopes, Manuel José Ferreira Pereira e José Lucindo Cardoso de Carvalho.
- 4.º
1—A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas por todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme deliberado em assembleia geral.
2—Para obrigar a sociedade é necessária a assinatura de dois sócios gerentes, e nos assuntos de mero expediente basta a assinatura de um só sócio gerente.
- 5.º
1—A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livremente permitida entre os sócios. Porém, a estranha fica dependente do consentimento da sociedade, a qual em primeiro lugar e qualquer sócio em segundo tem direito de preferência.
2—Se mais de um sócio pretender exercer o direito de preferência, será a quota a ceder dividida pelos preferentes na proporção das suas quotas.
- 6.º
1—A sociedade não poderá ser envolvida em fianças, abonações, letras de favor ou outros actos e contratos estranhos aos negócios sociais.
2—O gerente que infringir o disposto no número anterior ficará individualmente responsável pelas obrigações que, desse modo, assumir e indemnizará a sociedade pelos prejuízos que, porventura, lhe causar.
- 7.º
1—Nenhum dos sócios poderá, por si, por interposta pessoa ou por intermédio de sociedade de que faça parte exercer qualquer actividade que esteja dentro do âmbito da que está a ser exercida pela sociedade.
2—O sócio que infringir o disposto no número anterior não só indemnizará a sociedade pelos prejuízos que lhe causar, como ainda a sua quota será amortizada pelo valor nominal, sem direito aos correspondentes lucros, nem à parte no fundo de reserva ou em quaisquer outros fundos.
- 8.º
No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, os seus herdeiros ou representantes deverão nomear de entre eles um só que os represente a todos na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.
- 9.º
As assembleias gerais, quando a lei não estabeleça outros prazos ou formalidades, serão convocadas por qualquer sócio por meio de cartas registadas, dirigidas aos outros sócios com a antecedência mínima de oito dias.

10.º
No caso de dissolução da sociedade, todos os sócios serão liquidatários. Porém, se algum quiser ficar com o estabelecimento social, será este licitado verbalmente entre os sócios e adjudicado àquele que melhores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.
Está conforme com o original, e certifico que na parte omitida da citada escritura nada há que restrinja, condicione ou modifique a parte transcrita.
Secretaria Notarial de Barcelos, 25 de Fevereiro de 1975.
O Ajudante
Alberto Pereira Azevedo

Secretaria Notarial de Barcelos

CERTIFICO que, por escritura de doze de Maio de Mil novecentos e setenta e cinco, lavrada de folhas setenta e seis a folhas setenta e sete, verso do livro de notas para escrituras diversas número C-dez do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos a cargo do Notário Dr. Vitor António Marques Junior, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre ANTONIO RODRIGUES, casado, e JOAQUIM RODRIGUES, solteiro, maior, ambos residentes no lugar do Outeiro, freguesia de Alvito São Pedro, deste concelho de Barcelos, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO) = A sociedade adopta a firma «RODRIGUES & RODRIGUES, LIMITADA» e tem a sua sede na Rua Arquitecto António Vinagre, desta cidade de Barcelos, sendo a sua duração por tempo indeterminado, e teve o seu início no dia dois do corrente mês;

SEGUNDO) = O seu objecto é o exercício da indústria de café à chávina e Snak Bar, podendo explorar qualquer outro ramo comercial ou industrial que os sócios deliberarem em assembleia geral;

TERCEIRO) Um—O capital social integralmente realizado em dinheiro, é de cinquenta mil escudos, dividido em duas quotas de vinte e cinco mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios António Rodrigues e Joaquim Rodrigues; Dois = Não são exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer sócio poderá fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, mediante o juro que for convencionado;

QUARTO) = A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento do sócio não cedente, ao qual é reservado o direito de preferência;

QUINTO) Um = A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente, por ambos os sócios, aos quais pertence a gerência, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral; Dois = Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos é necessária a assinatura de ambos os sócios; os actos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer deles; Três = A sociedade não poderá ser envolvida em fianças, abonações, letras de favor ou outros actos e contratos estranhos aos negócios; sociais Quatro = O gerente que infringir o disposto no número anterior, ficará individualmente responsável pelas obrigações que desse modo assumir e indemnizará a sociedade pelos prejuízos que, porventura, lhe causar;

SEXO) = As assembleias gerais, quando a lei não prescreva outros prazos ou formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas com a antecedência mínima de oito dias;

MINISTÉRIO DA COORDENAÇÃO INTERTERRITORIAL

(Continuação da pág. 1)

com predominância para os residentes nos bairros mais duramente causticados pelas recentes explosões de violência.

O fenómeno não se reveste, por enquanto, de proporções alarmantes. Pela primeira vez, no entanto, parece ter entrado em crise de falta de confiança no futuro, o consabido apego dos portugueses à terra de Angola.

Confia-se em que a maioria dos que por compreensível immediatismo de reacção decidiram regressar a Portugal, possam repensar essa sua decisão e voltar a confiar numa Angola que não pode deixar de encontrar os caminhos da convivência harmoniosa e da paz.

Nesse sentido estão sendo tentados, a todos os níveis, os mais porfiados esforços.

(Continua no próximo número)

GRAÇA RECEBIDA A São Judas Tadeu

B. C.

Casa do Povo de Milhazes

Está aberto concurso para preenchimento do lugar de 3.º escrivão na Casa do Povo de Milhazes—Barcelos, pelo período de 20 dias a contar de 26/5/75.

Só podem concorrer indivíduos com mais de 18 anos e com o 2.º ciclo Liceal ou equivalente.

As condições do concurso estão patentes na Sede do Organismo dentro das horas de expediente.

VENDE-SE

DUAS MOBILIAS

de Quarto e Sala de Jantar estilo século XVIII.

Por motivo de retirada para o estrangeiro,

Informa-se na Redacção

Justino Gomes de Vilas Boas

Sua Viúva, filhos, noras, genros e netos, convidam os carvalhenses e todos os amigos do querido extinto a assistir à Missa do 1.º aniversário da sua morte, que manda rezar no próximo dia 29 de Maio, na Igreja Paroquial de S. Paio de Carvalho.

BODAS DE PRATA



Completam no dia 28-5-75 os seus 25 anos de casados o nosso assinante e amigo barcelinense Sr. Francisco Lopes Pereira e D. Belmira Idalina Ferreira de Carvalho radicados na Póvoa de Varzim. Por tal motivo, seus filhos,



genro e neto e, mais família e amigos desejam ao venturoso casal, muitas felicidades.

NASCIMENTO

Num dos quartos particulares do hospital da cidade da Póvoa de Varzim, deu à luz um robusto menino, no passado dia 13, a Sr.ª D. Maria de Fátima Carvalho Pereira, esposa do Sr. Carlos Alberto Correia dos Santos e filha do nosso assinante e amigo barcelinense, Sr. Francisco Lopes Pereira e D. Belmira Idalina Ferreira de Carvalho. Mãe e filho encontram-se de perfeita saúde.

Farmácias de Serviço

Hoje, sábado: Antero de Faria
Amanhã, Domingo: Lamela
Segunda-feira: Central
Terça-feira: Minha Farmácia

VENDE-SE

UMA CASA, nesta cidade junto ao Mercado Municipal a mesma está arrendada a comércio, por 1 500\$00 mensais.
Esta redacção informa

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA (Raios X)
Campo Camilo Castelo Branco, 79 (Campo S. José)
Telef. 82098 BARCELOS

ATENÇÃO SENHORES CAÇADORES

A COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA, de acordo com o Decreto-Lei n.º 116/75, sobre a obrigatoriedade do Seguro de CAÇA, a partir de 1/6/1975 (com o capital mínimo de 200 contos=273\$00), vem lembrar a V. Ex.ª, que além da responsabilidade Civil, cobre também os acidentes pessoais na pessoa do segurado, o que não acontece na generalidade de seguros de caça noutras Companhias.

Lembra também que a obtenção de licença, ser-lhe-á concedida mediante a apresentação do respectivo seguro.

Companhia de Seguros BONANÇA
Campo 5 de Outubro, 16
BARCELOS

A. Swirico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arraiais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

Graças Recebidas

de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina Maria
Agradece O. B. R.

Mário Vieira

Diplomado em Alfaiataria e Modelista Industrial
AV. da LIBERDADE, 23—1.º
BARCELOS

Andar-Vende-se

Largo da Estação
DISPÕE DE: Hall—corredor—3 quartos + 1 peq.—sala jantar—2 quartos de banho—g. cozinha—1 falso + 3 peq.—varanda—cond. de lixo.
Telefone 82620

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires
Agradece graças recebidas F. C. S.

REINVIDICAÇÕES MÉDICAS PELO PAÍS FORA

(Continuação da pág. 1)

cher de massas as mazelas dos doentes! E é o próprio doente o primeiro a presentificar, e daí, e quando quer ser convenientemente atendido, ir pedir à clínica particular mais cuidadosa e interessada, mais demorada e meticulosa, o que não encontra no médico da Caixa. Este fica reservado só para «baixas» e «biscatos», com todo o desprestígio que tal atitude acarreta para a dignidade do médico, o qual mesmo que não queira, não pode proceder doutra maneira, tirando-lhe todo o interesse e entusiasmo para esse aperfeiçoamento, tão necessário na nossa profissão. Gostaríamos apenas de saber se o legislador desejaria de ser assim atendido a correr!

Há, porém, um outro aspecto, não menos relevante e que se relaciona com o assunto: a forma como são remunerados esses serviços. Uma determinação recente atribuiu mais uns 25 tostões/doente, sobre a tabela que vinha de 1968! É incrível, mas é verdade! E isso enquanto se aumentaram sensivelmente os vencimentos dos outros funcionários da Previdência! A inflação não afectou a Classe Médica! Nem sequer se quis imitar os outros serviços oficiais que têm a seu cargo serviços médicos, e que se mostraram mais generosos. Não será aquela «esmola», antes um gesto de querer achincalhar os médicos das Caixas? Não será antes um convite ao desinteresse da parte dos mesmos médicos? Só nós, uma classe que na sociedade temos uma posição de relevo, comprazêmo-nos em sermos vilipendiados, calcados, contentando-nos com as cédulas que nos atiram, agora que a clínica livre deu a alma ao diabo! É preciso saber que se as Caixas ainda subsistem, é principalmente pelos serviços que prestamos. Tirem a assistência médica e vejam onde vão parar as Caixas!

Quando vemos ao nosso redor, todas as outras classes trabalhadoras a lutarem pelas suas pretensões e exigindo compensações condignas, nem que para tanto seja preciso recorrer a greves, nós outros, em vez de nos congregarmos num bloco homogêneo, aguardamos seraficamente que o remédio nos caia do céu, entretidos abulicamente em questões de doente e doente...! Temos de tomar os nossos interesses nas nossas mãos! Conta-se que Demóstenes estando um dia a arengar nas ruas de Atenas para que defendessem a cidade, ameaçada por Filipe de Macedónia que já estava às portas da cidade, e vendo o total desinteresse dos seus concidadãos, contou-lhes a seguinte história:

«Um almocreve alugou um gerico para ir de Atenas ao Piréu. Como no caminho o sol apertasse muito, o almocreve parou o an-

mal, e deitou-se à sua sombra. Nisto apareceu o dono da besta, e exigiu-lhe mais dinheiro, dizendo que o que ele tinha alugado era o gerico e não a sua sombra». Interessadamente os atenienses queriam saber como a contenda tinha acabado. E o orador exclamou: Deuses protectores de Atenas! Tende compaixão deste povo que mais se preocupa com essas ninharias do que com a defesa da sua cidade!»

Se a Medicina Socializada é uma exigência, um pis-aller da actual «Sociedade de Consumos», cabe ao legislador o dever de reduzir as suas consequências, no que elas tem de prejudicial e nocivo, equacionar as diversas actividades da

sociedade, conforme a sua categoria social, em compartimentos próprios, específicos, bem dimensionados. Tudo o que não for isso, poderá assemelhar-se ao trabalho dum amanuense; dum governante responsável não é!

Diz a sabedoria popular que «o interesse é a alma do negócio». É que todos trabalhamos por interesse: ou para servir um amigo, ou para ganhar o Céu, ou para ganhar a vida. Fazer o bem pelo bem, isso já não existe: os que o praticam morrem crucificados no Calvário!

Dr. Remo de Noronha
(Mesão Frio)
De «Notícias Médicas»

OBSCURANTISMO

(Continuação da primeira página)

as práticas de feitiçaria, mas não o são menos nas grandes metrópoles industrializadas. Em artigo publicado na revista norte-americana «Ligouian» revelou o Padre Thomaz Gosgrove haver em cada uma das principais cidades dos Estados Unidos sucursais da seita denominada a «Igreja de Satanaz», seita criada há dez anos por um antigo domador de feras, Szandor Le Vey, e a que as autoridades civis reconheceram existência legal, julgando assim respeitar o estabelecido na Constituição norte-americana, relativamente à liberdade do culto. E à margem da «Igreja de Satanaz» resgitou o Padre Gosgrove a existência de duas dezenas de sociedades secretas, especializadas em feitiçaria...

Sinal evidente de que o obscurantismo não pertence ao passado

nem muito menos se pode identificar com aqueles capitulos da História que têm por título «Idade Média», «Reforma», ou «Contra-Reforma». O que na Idade Média acontecia era uma coisa que hoje, infelizmente não acontece: era dar-se combate ao obscurantismo, procurando contrapor as verdades da fé aos erros da superstição.

Claro que os tempos são outros. Mas as verdades e os erros continuam a ser os mesmos e a liberdade religiosa não pode confundir-se com a liberdade de alienação de que beneficiam os exploradores do obscurantismo, a começar pelos fabricantes de horóscopos. Lutar contra o neo-obscurantismo é uma tarefa que pode e deve congrega os crentes de todas as religiões—e até os não-crentes.

SARRABISCOS

(Continuação da pág. 1)

São oráculos de fé mariana, onde lampejam luzes de Esperança. Quais holofotes por entre a escuridão das intempéries da sorte—na doença e na saúde; na desgraça e na glória.

E é ver como o Povo, através de gerações e gerações, se lhes afeiçoa e quer, ou em manifestações de um ruído que vai até à penitência e passando por clamores de júbilo ou procições espantosas, que metem tanto oiro e cânticos como o múrmur das orações, ou até o roxo ásquero de feridas e chasgas do corpo. Louçania e litania em comunhão!

Foi assim por todo o sempre de que há memória entre os homens

Até que Portugal havia de vir a ter, também, o seu altar da Pátria. Como em Lourdes, de França, na Aparecida, do Brasil, em Crestochowa, na Polónia católica por excelência, e em Guadalupe, do México,—temos a fátima, portentosa em motivos de Fé que nos sobrelevam a muitos povos de ideário comum, e que aqui desaguam quase em torrente, por altura das datas festivas das Aparições. Quem se atreverá a minimizá-las diante do Povo?

Pois foi o que se observou, quanto a nós, com o silenciar deste ano sobre a efemérides do 13 de Maio, por banda de certos sectores da comunicação. Quanto muito, foram duas linhas tão-só titadas aos quadratins do quotidiano político, e mundano. Lembra-se, até, que houve quem observasse à nossa beira, ao ver a reportagem da TV—

—Fátima, a Ré!

Foi de tal jeito o questionário—(visaria os peregrinos na estrada a caminho do santuário para os fazer cair num (ogro?) que se pode dizer se procurou mais atingir o Povo, no que este tem de mais transcendente e intocável, do que servi-lo e atestar-lhe solidariedade quando o «povo ordena» por conta da sua crença.

Estamos a ouvir daqui a expressão duma mulher ao responder ao entrevistador suspicaz: — Não; o dinheiro que se dá a Nossa Senhora não faz falta nenhuma. — Logo, de pronto, pôde ver, também, o dito a dar calcanhares nas costas: — Vade retro!

Poder-se-ia traduzir assim a fala da piedosa mulher, e peregrina de Fátima.

E voltemos à nossa peregrinação por montes e tesos e planícies deste Portugal crente, onde demoram tantas capelas e ermidas. Chãs ou monumentais, elas atestam a fé mariana do Povo. E não há-de haver nunca força humana, por mais contundente e terrífica, que a abata. Sequer amortecia os nossos corações.

• Também aqui no Norte, têm sido assaltadas várias igrejas e capelas.

• A Assembleia Constituinte abrirá no dia 2 de Junho, sob a presidência do Sr. General Costa Gomes.

• Segundo o «Diário Popular», consta que o déficit de «O Século» é de dez mil contos.

• A OCDE revelou que, entre Março de 74 e Março de 75, Portugal registou uma taxa de inflação de 9,7%.

• O Presidente da República Portuguesa e a Senhora D. Maria Estela da Costa Gomes visitarão a França, de 4 a 7 do mês próximo, a convite de Giscard d'Estaing e sua mulher.

• O General Mendes Dias foi substituído no cargo de Chefe do Estado Maior da Força Aérea pelo coronel graduado Moraes da Silva, que passou a General de quatro estrelas.

• De 26 a 28 do corrente, vão realizar-se, ao largo da nossa costa, exercícios conjuntos de Forças da NATO, conforme programa e compromissos de 1974.

• Incêndio, talvez provocado por curto-circuito no sótão,

destruiu literalmente o primeiro piso da Faculdade de Farmácia do Porto e danificou seriamente o rés-do-chão.

INTRA - MUROS

(Continuação da 1.ª página)

O espectador, colocado no cimo d'aquela eminência, volta-se para um e outro lado e as povoações e os rios e os prados e as fragas e os soutos e os pinhais lhe apresentam o panorama variadíssimo que se descobre de qualquer ponto elevado da Província Entre Douro e Minho.

Este Monte óra ermo, silêncio e esquecido, já se viu regado de sangue, já se ali se ouviram gritos de combatentes, ancias de moribundos estridor de habitações incendiadas, sibilar de setas e estrondo de maqui nas de guerra.

Claros sinais de que ali viveram homens que é por estes meios que eles costumam marcar o lugar que escolheram para habitar na terra.

Um ermitério fundado pelo celebre Egas Moniz é o único eco do passado que ali se conserva — a Ermida de Nossa Senhora da Franqueira.

É ali que os barcelenses de joelhos pedem à Virgem os cubram da honra e glória.

Z.

Pela Franqueira

(Continuação da 1.ª página)

mos ser cilindrados. Pela Franqueira trabalhamos, como trabalham milhares e milhares de Peregrinos que escalam a Montanha da Franqueira e fazem as suas visitas à Imagem Peregrina, como que retribuição fizessem, das muitas visitas que a Padroeira do Nosso Arciprestado, ao Seu Povo tem feito.

O Povo do nosso Arciprestado confia e confia, porque tem Fé. Falamos de Nossa Senhora da Franqueira é falamos da Virgem Imaculada de Nazaré que desceu em Fátima, falou aos Pastorinhos e uma Mensagem nos legou. Como é invejado e injuriado o Minho dos Santuários Marianos e a consciência do seu Povo tão magoada. Deste Povo que reza, chora e alegra-se com as suas alegres e positivas caminhadas. Sim, é bom lembrar que não é somente o Povo do Minho que reza, chora e alegra-se. É assim, todo o Povo Cristão que visita Fátima, Altar do Mundo Cristão.

Vamos Domingo dia 1 de Junho, à Franqueira, como conclu-

são do Mês de Maria, consagrado à Paz, à Conversão e Reconciliação, cuja fervorosa jornada sairá da Igreja Paroquial de S. Paio de Carvalhal, pelas 9,30.

Os incredulos perguntam ao nosso Povo: Que força é essa, ó Povo, que tua consciência alberga e que não te deixa arrastar ao som das nossas trombetas? E o Povo, ativo e conscientemente responde: Possuímos as mais poderosas armas: A Fé e a Oração. E as perguntas continuam: Que força é essa radiosa e sábia Juventude que escaldas a Montanha da Franqueira e curvas os teus joelhos junto do Altar de Nossa Senhora?

Que força é essa, ó heroica juventude, que não obedeces às diabólicas forças do mal e que pelas mais diversas artimanhas, tem procurado levar-te à perdição? Sem vacilar, a resposta não será outra: É a nossa Fé. Que força é essa, ó Povo Cristão, que te torna gigante, te conduz à vitória e te levava a Fátima nos dias 12 e 13 deste mês, revelando o mais positivo e fiel testemunho de 700 mil almas que rezaram, cantaram, choraram e alegraram-se? A resposta será mais nobre ainda: Somos Cristãos e Filhos de Deus; servimos Cristo e a Sua Igreja; a Hierarquia defendemos, rezando pela Sua e nossa Renovação e pela ecuménica Reconciliação. Rezamos pela universal Fraternidade e pela *Unidade Cristã*. O Santuário Mariano da Franqueira, aguarda mais uma jornada de Fé e Esperança, a realizar domingo dia 1 Junho, devidamente presidida pelo zeloso Capelão da Confraria Ex.ª Reverendo Sr. Padre Manuel Oliveira e com participação do Povo de Carvalhal, de Barcelos e de outras freguesias.

Que força é essa, ó Peregrino, que crês na existência de Deus, que ostentas no teu peito a Cruz de Cristo, que fazes da tua consciência o mais puro e verdadeiro meio de comunicação social, ao serviço de todos, mesmo daqueles que ingloriamente atacam a Igreja e amesquinham a tua própria Fé?

É a nossa Fé e a certeza que não é em vão que recorremos a Nossa Senhora, Mãe e Padroeira.

Por esse mundo além

- ♦ Na homilia da missa do Ano Santo que celebrou para os Meios da Informação, o Papa recordou ao jornalistas que «a verdade deve ser a sua lei».
- ♦ Chefiada pelo prof. Peter Jacobs, uma equipa de cirurgiões sul-africanos, realizou com êxito a terceira transplantação de medula ossea da África do Sul.
- ♦ Um ciclone que assolou cinco localidades do Delta do Irrawaddy causou umas quarenta mortes.
- ♦ A Volta à Espanha em bicicleta foi ganha pelo ciclista Agustín Tamames, do país vizinho, e o melhor português foi o benéfico Fernando Mendes, que se classificou em 8.º lugar, a cerca de seis minutos do vencedor.
- ♦ O rei Khaled da Arábia Saudita, sucessor do assassinado rei Façal, pediu oficialmente ao irmão mais novo, príncipe herdeiro Fohd, que governasse o reino por ele
- ♦ Na sua mensagem para o IX Dia Mundial das Comunicações Sociais, o Santo Padre disse que a imprensa, a rádio, a televisão e o cinema devem servir a reconciliação entre os homens.
- ♦ O desemprego na Grã-Bretanha ameaça atingir o nível de três milhões.
- ♦ Uma pesquisa de médicos ingleses revelou que as pílulas anti-conceptivas aumenta de três a cinco vezes o perigo de virem a ser vítimas de doenças cardíacas para as mulheres dos 30 aos 40 anos.
- ♦ Em desafio particular de futebol, realizado em Glasgow, a Escócia venceu Portugal por uma bola a zero.
- ♦ Rádio Vaticano, em menos de quinze dias, condenou por duas vezes as comunidades cristãs de base.



Hoje, dia 24, tem o seu aniversário natalício este nosso respeitável amigo Sr. Dr. Aires Martinho de Faria Duarte, distinto Médico nesta cidade e prestigioso Director Clínico do Posto de Barcelos.

Falta de espaço

Por tal motivo fica vário original para a próxima semana, o que pedimos desculpa aos nossos prenciosos leitores,